

Professores aprovam minuta de acordo

Os professores da PUC aprovaram o texto da minuta que será encaminhado à Reitoria definindo os parâmetros para o reajuste salarial de 1999. Em princípio, os valores propostos pela Reitoria para os docentes são os mesmos já aprovados pelos funcionários, ou seja, 2,03% de reajuste a partir de março/99, mais 0,47% que serão incorporados ao salário de maneira permanente como uma compensação pelo fato de a Reitoria estar reajustando os salários somente em dezembro, quando deveria estar fazendo isto em março. Na prática, os professores terão seus salários de dezembro, que serão recebidos em janeiro de 2000, acrescidos de 2,5%, valor este que também incidirá sobre o 13.º salário que, por lei, deverá ter sua primeira parcela paga em 30/11.

A demora na aceitação da proposta deveu-se ao fato de a proposta da Reitoria apresentar-se dúbia, segundo a avaliação da APROPUC, o que demandou uma redação de minuta por parte da entidade, mostrando o seu entendimento do texto. Após a aprovação, o texto será entregue à Reitoria para os encaminhamentos finais. Nesta página, publicamos o texto da minuta.

tivo, visando favorecer o setor de turismo, que tem uma concentração nos meses de janeiro e fevereiro e fraco movimento no período letivo. O en-

dereço eletrônico do deputado Rubens Bueno é rubensbueno@camara.gov.br e o grupo de estudo que analisa a questão é vadis@tba.com.br

O texto da minuta

Conforme combinado e tendo em vista sua proposta datada de 01/01 p.p., relativamente ao acordo salarial para pagamento das diferenças salariais decorrentes do descumprimento das disposições contidas na Convenção Coletiva de Trabalho de 1999, passamos às mãos de V. S.ª redação final das cláusulas econômicas objeto da avença:

1 - Por força da cláusula 4ª da Convenção Coletiva de Trabalho de 1999 fora garantido aos professores da PUC/SP, o reajuste salarial a partir de 01 de março de 1999, correspondente ao percentual de 2,0%, incidentes sobre o salário de vigente em março de 1998.

2 - Tendo em vista o descumprimento de referida cláusula, até a presente data, pela Fundação São Paulo, as partes acordam:

a. o reajustamento de 2,5% sobre os salários de dezembro de

1999, a título de aumento real, ficando expressamente vedada a compensação de qualquer antecipação, aumento espontâneo ou real que futuramente venha ser estabelecido por lei ou convenção pelas partes;

b. a utilização do presente reajustamento (salário de dezembro de 1999 com acréscimo de 2,5%) para fixação do salário base de março de 1999 sobre o qual incidirá o reajuste convencional de 01 de março de 2000;

c. que referido percentual (2,5%) aplicado sobre o salário de dezembro de 1999, deverá ser respeitado para efeito de pagamento do 13º salário de 1999, inclusive da 1ª parcela devida até 30/11/99.

Em caso de rescisão contratual os professores receberão os valores a que teriam direito se a PUC tivesse pago normalmente o reajuste salarial.

FÉRIAS REPARTIDAS

O abaixo assinado repudiando o projeto de lei que institui as férias repartidas para o setor da educação, estará ainda à disposição dos professores na sede da APROPUC, até o dia 5/11.

O projeto do deputado Rubens Bueno (PPS-PR), propõe a diluição das férias escolares para períodos de dez dias, divididos ao longo do ano le-

PUC *viva*
viva
viva

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 285 - 25/10/99

Conselho apresenta os números das bolsas de estudo

A política de bolsas de estudo da universidade foi debatida na última reunião do Conselho Comunitário (Cecom), dia 19/10.

Desde 1993, conforme os dados apresentados no Cecom, os números indicam um crescimento da quantidade de bolsas restituíveis em detrimento das bolsas do extinto Crédito Educativo (Creduc).

Para a Reitoria, apesar de o Fies pagar a universidade em títulos para cobrir o INSS e não em dinheiro, como fazia o Creduc, muitos dos atuais 1685 alunos beneficiados pela bolsa restituível migrarão para o novo modelo, o que dará oportunidade para a universidade repensar o percentual de bolsas, que hoje está em 70%.

OUTRAS BOLSAS

Além das bolsas-dissídio, bolsas do CNPq e da Capes, o Cecom lembrou que existem outros tipos de bolsas oferecidas na universidade.

O setor de Estágios oferece hoje 47 vagas para estágios em 16 setores da universidade. Em 1998, foram colocados 2200 alunos no mercado de trabalho através das empresas cadastradas na universidade.

Além destas, há a bolsa alimentação, para aqueles que comprovem carência financeira e se comprometam a exercer funções

comunitárias (25 bolsas), bolsa Itamaraty para estudantes estrangeiros, e as bolsas Monitoria e de Iniciação Científica, que serão debatidas na próxima reunião do conselho comunitário.

Bolsas para a graduação							
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Creduc	754	1309	1328	1018	1491	1096	712
Restituível	983	804	896	1248	1410	1768	1685

Bolsas-dissídio						
1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
607	616	659	642	1251	995	1066

PÓS-GRADUAÇÃO

Mesa-redonda comemora 30 anos de pós da PUC

Nesta terça-feira, dia 26/10, a Comissão Geral de Pós-Graduação da PUC (CPG) comemora 30 anos de existência. Nesse dia, a CPG promoverá no Auditório 333, às 16h30, uma mesa-redonda sobre a Pós na PUC. Foram convidados todos os 14 ex-presidentes e vice-presidentes da CPG e o reitor da PUC. Às 19h, haverá um coquetel no corredor do 4.º andar do Prédio Novo.

REVISTA DA APG

A edição de número 19 da *Revista da APG* foi lançada dia 20 juntamente com o novo jornal, *Gazeta*, dirigido aos associados. Além disso, foi anunciada uma nova sede da APG que será instalada onde era a sala do Laboratório de Semiótica, no mesmo andar. A inauguração do novo espaço está prevista para o início do próximo ano.

Montoro e Giordani: cidadãos solidários

Lafaiete Pussoli

É com alegria que partilho algumas reflexões que me têm ajudado na construção de uma caminhada onde os princípios da ética e os ensinamentos tirados da doutrina social estão presentes, dando maior sentido à própria vida na unidade com meus semelhantes.

Num almoço recente ouvia as lamúrias de um amigo – Valterinho – sobre suas experiências na difícil luta empreendida pelo exercício da sua cidadania na sociedade. Como presidente de uma Sociedade Amigos de Bairro, acabou firmando um convênio com órgão público competente para funcionamento de uma creche com atendimento para mais de 100 (cem) crianças. Após alguns meses de convênio, lhe foi solicitado um documento da instituição que dirigia, mas ele não conseguiu providenciar no prazo exigido, tendo em vista deparar-se com uma burocracia. Resultado: o convênio foi cancelado e todas as crianças voltaram para casa, ou melhor, a maioria delas para a rua, já que se trata de um bairro da periferia. Um feito que tocou amargamente o coração do meu amigo. Isto fez-me recordar da parábola bíblica do Bom Samaritano e da beleza do fato da capacidade de indignação que muitos conservam, ainda nos dias de hoje, dentro de si.

Pensando no ocorrido lembrei-me que no campo do direito existe um novo conceito de cidadão: aquele que tem direito a ter direitos. (Vale lembrar que pela concepção antiga o cidadão era aquele que tinha direito a votar e ser votado). Por certo, um entendimento onde a maioria da população sequer podia exercer a sua cidadania. Ligando as idéias, ouvi numa palestra feita por Francisco Whitaker onde ele dizia ser possível identificar na sociedade quatro tipos de cidadãos.

O primeiro tipo de cidadãos pode ser chamado de *meio-cidadão* – não no sen-

tido pejorativo do termo –, mas aquele que não sabe dos seus direitos porque não lhe foi proporcionada tal condição, através do sistema educacional, por exemplo. Isto tendo em vista como está organizado o Estado na atualidade.

O segundo tipo, o cidadão passivo. Tem consciência dos seus direitos mas tem forte descrença nas instituições, especialmente as públicas, e por isto não luta pelo direitos. Infelizmente, encontram-se nestes dois primeiros estágios a maioria da população.

Em terceiro lugar, encontra-se o cidadão ativo, que sabe dos seus direitos e luta para defendê-los, porém, continuamente numa perspectiva individual e com uma preocupação candente em aumentar a acumulação do seu patrimônio. Trata-se de um grupo menor na sociedade, sendo boa parte deste remanescente do que podemos denominar de classe média.

Por fim, o grupo dos cidadãos ativos e solidários, que são poucos mas lutam incansavelmente pelos seus direitos e pelos direitos dos outros. São constantemente motivados para uma mudança de posição, mas seus princípios éticos, adquiridos essencialmente na família, sempre se sobrepõem. É aqui que podemos identificar as pessoas de Iginio Giordani e de André Franco Montoro. Eram personalidades que viveram a dimensão material, mas sempre relevando o plano espiritual e quotidianamente deixando transparecer um altruísmo natural. Sabiam que a felicidade podia ser encontrada no outro, buscando a realização da fraternidade. Na verdade, acreditavam, e nos legaram tal pensamento, que a tão sonhada unidade das pessoas só se concretiza com a ação desinteressada daqueles que a vocação lhes reservou um papel especial na história da humanidade.

Relembrando uma convivência próxima, acadêmica e política, por cerca de duas décadas com Franco Montoro, aprendi a amar o trabalho social, realizá-lo como se dependesse somente disso a melhoria da sociedade. Franco Montoro constantemente encontrava uma saída inteligente e humana para os complexos casos que lhe eram submetidos, sem abandonar os ensinamentos cristãos. De forma freqüente afirmava que “mais grave que a miséria dos famintos é a inconsciência dos fartos”. O convívio com ele era contagiante, pois sempre tinha um folheto ou um livro para oferecer às pessoas como forma de ajudá-las a não esquecer o compromisso de responsabilidade para com a sociedade.

Enfim, o Bom Samaritano hoje não pode, portanto, deixar de atuar também na política. Foi sem dúvida nessa perspectiva que o Papa Paulo VI nos disse que “a política é uma forma superior de exercício da caridade.” Aliás, a exemplo de Giordani e Franco Montoro, ela deve ser encarada como transcendência para alcançar objetivamente o bem comum.

O exemplo de amor à vida dado por Franco Montoro é digno de ser seguido, almejando a construção de uma sociedade justa, solidária e unida. Da mesma forma, é assim que nos falou Iginio Giordani: “Elimina da vida o amor, e a vida se congela. Elimina das relações sociais o amor, e a terra se torna uma Antártida só. A falta de caridade fez da vida humana a ocupação mais difícil, trágica.”

Lafaiete Pussoli é professor da Faculdade de Direito - lfaiete@stj.com.br

Os artigos publicados na seção *Fala Comunidade* são de responsabilidade de seus signatários.

TESES

Currículo e cultura na Nicarágua, por Isolina C. Ubeda, mestrado em Educação: Currículo, dia 26/10, às 9h.

A TV nas ruas de Recife e Olinda, por Mônica S. Ribeiro, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 26/10, às 9h.

O tratamento para jovens dependentes químicos, por Sumaia B. Baptista, mestrado em Psicologia Social, dia 26/10, às 9h.

Um olhar pedagógico sobre a diversidade cultural, por Jessymary V. L. de Siqueira, mestrado em Educação: Currículo, dia 26/10, às 14h.

As meditações da incerteza, por Rômulo V. Salvino, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 26/10, às 14h.

A oposição de Chico Buarque à ditadura militar brasileira, por Maria Cristina R. Souza, mestrado em Língua Portuguesa, dia 26/10, às 14h.

Execução penal, por Robson F. Lima, mestrado em Direito, dia 27/10, às 9h.

O controle da constitucionalidade no Direito brasileiro, por Maria Emilia C. Santos, mestrado em Direito, dia 27/10, às 10h.

O pictórico na poesia de Cesário Verde, por Jorge Luiz Antonio, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 27/10, às 14h.

Machado de Assis por Haroldo Maranhão, por Lucilinda R. Teixeira, doutorado em Comunicação e Semiótica, dia 27/10, às 14h.

Precedimento monitorio e seus problemas, por Jong Ki Lee, mestrado em Direito, dia 27/10, às 17h.

A sexualidade dos adolescentes negros, por Maria José P. dos Santos, mestrado em Psicologia Social, dia 28/10, às 9h.

Análise das disposições do projeto de código civil, por Diana Coelho Barbosa, mestrado em Direito, dia 28/10, às 9h.

O amor fazendo gênero, por Fátima C. V. Perurena, doutorado em Ciências Sociais, dia 28/10, às 13h30.

Entretratos de Florbela Espanca, por Luzia M. R. de Noronha, doutorado em Comunicação e Semiótica, dia 28/10, às 17h.

O pesquisador em formação, por Célia E. L. Corazza, mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, dia 29/10, às 9h.

Distintas vozes nos relatórios de uma corporação, por Maria J. Machado, doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, dia 29/10, às 9h.

Veja criação de uma identidade mediática, por Maria Angela Fantin, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 29/10, às 9h.

Subsídios para a formação do professor de inglês, por Solange T. R. de Castro, doutorado em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas, dia 29/10, às 13h30.

O pensamento da criança de oito anos, por Ana Maria de Paula Siqueira, mestrado em Educação: Psicologia da Educação, dia 29/10, às 14h.

Minas Gerais na ditadura militar, por Selmane F. de Olivei-

ra, doutorado em História, dia 29/10, às 14h.

Poder-saber x doença mental, por Ilma A. G. de S. Brito, doutorado em Ciências Sociais, dia 29/10, às 14h.

BIBLIOTECA

O Espaço Cultural Monte Alegre, situado na Biblioteca Nadir Kfourí, abrigará a exposição Capas de Livros no Brasil, com diversos artistas convidados, de 25/10 a 9/11. Informações: 3670-8267.

PROGRAMA VIDA URGENTE

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas convidou a PUC para ser uma das promotoras do 1.º Encontro Nacional de Saúde, Segurança e Educação no Limiar do Século XXI, que pretende ampliar a discussão sobre estes temas e buscar soluções para controlar os acidentes de trânsito. O evento está previsto para os dias 29 e 31/3 do ano 2000, no Centro de Convenções Rebouças.

A ARTE DO DOCUMENTÁRIO

No dia 27/10, às 8h30, na sala 134, Prédio Novo, Ricardo Dias - cineasta formado pela USP, mestre em cinema pela Universidade de Nova York e diretor do filme Fé - estará na PUC para falar sobre a arte do documentário e o making off do filme Fé. O evento é promoção da Comfil. O filme Fé será lançado em São Paulo, dia 5/11, no Cinesesc.

Faculdades alteram suas estruturas

Aliar um bom ambiente de trabalho à segurança na universidade. Para que essa meta seja alcançada, em poucas semanas a FEA, o Direito e o Pós-Graduação deverão realizar mudanças nos locais que abrigam seus departamentos administrativos. Isso porque a disposição desses lugares obstrui uma área de circulação – devido às portas de vidro que fecham os corredores onde eles se situam, e aos móveis colocados no meio desses corredores –, o que, em uma situação de emergência, pode oferecer risco à comunidade.

Segundo a empresa Segurança do Trabalho, Assessoria e Treinamento (SAT), essas alterações, juntamente com outras que já foram ou estão sendo providenciadas, são a condição básica para que se possa elaborar um plano de fuga em situações emergenciais para a PUC.

A interrupção dos corredores, transformados em ante-sala por essas faculdades, tem origem em um problema crescente no câmpus: a falta de espaço. Ao contrário da Faculdade de Comunicação e Filosofia – que dispõe de um local separado das salas de aula para abrigar sua secretaria, diretoria e sala de professores –, es-

ses cursos têm uma única área onde são reunidos todos os seus setores, o que acaba por comprometer o ambiente de trabalho, submetendo-o ao ruído e à agitação. A divisão dos ambientes pelas portas de vidro havia sido a medida encontrada, até então, para resolver o problema. No entanto, agora será necessário criar outra solução, compatível com a elaboração do plano de fuga. Provisoriamente, essas portas serão mantidas abertas, e os móveis, encostados nas paredes dos corredores.

As grades das escadas dos 4.º e 5.º andares – que evitam que esses locais de pouco movimento se tornem “esconderijos” de qualquer tipo – também deverão ser retiradas. “Em uma situação de incêndio, as escadas são possíveis rotas de fuga. Quando barradas, tornam-se armadilhas, pois em muitos casos não se pode voltar de onde se veio”, explica Cláudio Ribeiro da Cunha, presidente da Cipa.

Com essas e outras alterações, serão cumpridos os requisitos básicos exigidos pela SAT para que possa ser iniciada a criação de um plano de fuga. Esse, juntamente com a brigada de incêndio da PUC, deverá estar concretizado em fevereiro.

Equipes da PUC buscam classificação

Os times A e B da PUC disputaram, neste final de semana, partidas decisivas para a classificação na segunda fase da 1.ª Copa Saaesp de Futebol Society. O time B só dependia de seu desempenho pois, vencendo o Anglo 2, já estaria classificado. Já o time A estava numa posição um pouco mais complicada, pois precisa vencer seus dois compromissos e torcer por um tropeço de seus adversários.

Segundo Sérgio Nascimento da Comfil um dos coordenadores técnicos das equipes, os dois times vêm apresentando um bom desempenho, apesar de pecarem nas finalizações. O artilheiro da PUC, até o presente momento, é Luiz Carlos Júnior, do Laboratório de Informática da FEA, tendo marcado quatro gols nos jogos realizados. Nas próximas edições, estaremos fornecendo mais detalhes sobre o transcorrer do campeonato.

ELEIÇÃO/APROPUC

Inscrições de chapa iniciam-se na próxima semana

Entre os dias 3 e 5/11, quarta e sexta-feira da próxima semana, estarão abertas as inscrições para as chapas concorrentes à renovação da diretoria da APROPUC, para o biênio 2000/2001.

As chapas deverão inscrever-se na sede da entidade, sala P-70

do Prédio Velho, no câmpus Monte Alegre, devendo ser compostas por um presidente, com seu respectivo vice, 1.º e 2.º secretários, tesoureiros e três suplentes. Os integrantes de cada chapa deverão estar quites com suas mensalidades na Tesouraria da entida-

de. Cada chapa deverá indicar o nome de um fiscal para permanecer junto às urnas apuradoras.

A eleição acontecerá nos dias 16, 17 e 18/11, nos quatro câmpus da universidade, devendo ser realizado um debate para a apresentação das chapas no dia 9/11.

ROLA NA RAMPA

Semana de Jornalismo

De 25 a 29/10, acontece a Semana de Jornalismo, promovida pelo curso de Jornalismo da Comfil. O evento discutirá, entre outros temas, a formação do jornalista internacional, o jornalismo econômico, mídia e periferia, jornalismo e Internet. Estarão presentes, entre outros, os jornalistas e professores, Caio Tulio Costa, gerente da Universo On-line, Hélio Goldsztejn, da TV Cultura, Carlos Drummond, da Carta Capital, Márcia Marques, professora da Universidade de Brasília, Thomas Bauer, da Universidade de Viena, Ladislav Dowbor, Paulo-Edgard Resende e Norval Baitello da PUC, além dos professores do curso que coordenarão as mesas redondas. O evento acontece nos períodos da manhã e noite, na sala 239.

PUC Saudável

Dentro da programação cultural do movimento PUC Saudável, o grupo Anel de Moebius apresenta nesta terça-feira, dia 26/10, às 10h, no Prédio Novo e na Prainha, uma performance para divulgar a peça *Menino Rock*, de Fábio Simonini, direção de Neusa de Souza, a ser exibida

no Tuca, em novembro. Durante a abertura do PUC Saudável, foram confeccionados 1100 origamis do pássaro tsuru, símbolo da paz e da fortuna. Dias 26 e 29 haverá novas oficinas de origami do tsuru. Mais informações no CVC, pelos telefones 3670-8293/8035.

Nariz vermelho

A FEA PUC Júnior e o Projeto APAL estão promovendo a Campanha do Nariz Vermelho, que consiste na doação de uma lata de leite em pó para a Instituição de Assistência à Infância Cruz de Malta. Os doadores, que recebem um nariz de palhaço como agradecimento da doação, devem levar o leite na sala 100, no primeiro andar do Prédio Novo. A campanha conta com o apoio da Cia da Alegria e com o patrocínio das copiadoras de diversos CAs da PUC.

Interfono

De 29/10 a 2/11 acontece em Guaratinguetá o Interfono, campeonato entre as faculdades de Fonoaudiologia. Em 98, a PUC conseguiu o primeiro lugar na competição. Participam do evento este ano: PUC, Pucamp, USP, Paulista, Uniban, Mogi, São Camilo, Bauri e Santos. Inscrições no CA de Educação (CAE).

Fordismo e toyotismo

O Núcleo Temático de Relações de Trabalho da Faculdade de Serviço Social promoverá, com apoio da Apropuc, o debate Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel - Ensaio contra o Toyotismo, com o professor Thomas Gounet, dia 26/10, às 19h30, na sala P-65.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Coordenação: Valdir Mengardo. Edição: Aldo Escobar. Reportagem: Andréa Cordiali e Nancy Galvão. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. Colaboraram nesta edição: Francisco Cristóvão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Telefones da Apropuc: 3670-8209 e 3672-2685. E-mail: apropuc@anet.com.br. Telefone da Afapuc: 3670-8208. Endereço do *PUCviva*: Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S.Paulo - SP. Fone: 3670-8004. E-mail: pucviva@anet.com.br *PUCviva* na Internet: <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>